

## HOMENAGEM AOS ADVOGADOS LEGÍTIMOS GUARDIÕES DA JUSTIÇA, DA LIBERDADE, DA VIDA E DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

*por Cristiano Medina da Rocha*

Em 11 de agosto de 1827, Dom Pedro I criou os dois primeiros cursos Jurídicos no Brasil, um em São Paulo, no Largo São Francisco e outro em Olinda, Pernambuco.

Considerando que o advogado no decorrer da história conquistou o posto de principal interprete do direito, sendo inclusive considerado pela atual Constituição Federal em seu artigo 133 como **“indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei.”**, comemora-se nesta data o **“Dia do Advogado”**.

A missão do advogado na atualidade como fora na mais antiga das sociedades é servir a humanidade como guardião da justiça, da liberdade, da vida e da dignidade da pessoa humana.

O advogado, em cada caso que atua, luta incansavelmente para libertar a humanidade da ignorância, da injustiça social, da opressão, da maldade e da violência.

Ao longo da história, o advogado desempenhou importante papel na vida social e o exercício da advocacia despontou como sendo uma das mais antigas e nobres profissões, a qual na Antiga Roma foi elevada ao nível de *munus público*, isto é, ofício de interesse social que segundo Marco Túlio Cícero era o **“nobre e régio labor”**.

Segundo o emérito jurista Ruy Barbosa, **“O primeiro advogado, foi o primeiro homem, que, com a influência da razão e da palavra defendeu os seus semelhantes contra as injustiças e violência, a fraude e a arbitrariedade.”**



Onde existir homens, certamente existirá organização social e por conseqüência as injustiças semearão discórdias e desigualdades, que somente serão equilibradas por meio da atuação do advogado junto ao Poder Judiciário.

Para Eduardo Couture, **"Ser advogado significa haver renunciado a muitos sonhos e também haver sido esposado um alto encargo, pleno de grandes responsabilidades. O homem e o jurista constituem uma unidade inseparável e não há uma linha de fronteira entre aquele e o profissional; encontram-se sempre entrelaçadas a dignidade do homem e a responsabilidade da profissão na luta pelo direito, pois só esta é própria da advocacia."**

O papel do advogado na administração da justiça é eminentemente indispensável, pois, desempenha uma função com tamanha amplitude que ultrapassa os limites da atuação nos tribunais na defesa dos necessitados, porquanto, ao defender o direito de outrem, está atuando na defesa da própria ordem jurídica.

Desde os primórdios dos tempos, quando todas as portas se fecharam aos oprimidos e humilhados, foram os advogados que clamando por justiça, posicionaram-se como soldados sociais, sempre dispostos a estender as mãos aos necessitados, a escutar suas razões e servir como escudo e espada, atuando sem pré-julgamentos ou preconceitos.

No exercício diário da advocacia percebo que o cliente vê no advogado a figura do amigo, confidente, conselheiro e legítimo defensor de seus direitos e liberdades, obrigando-nos assim a pautarmos nossas condutas na justiça, ética, honestidade, lealdade, tolerância e fé, fazendo-nos assim amar ainda mais nossa profissão.

O Estatuto da OAB não permite que maus profissionais se desvirtuem de sua basilar função, qual seja, **"defender a Constituição, a ordem jurídica do Estado democrático de direito, os direitos humanos, a justiça social, e pugnar pela boa aplicação das leis, pela rápida administração da justiça e pelo aperfeiçoamento da cultura e das instituições jurídicas"**.

O saudoso "Águia de Haia" com esplendor disse que **"O advogado é o primeiro guardião da democracia, do Estado de direito, da ordem e das garantias constitucionais e como tal deve se fazer respeitar e ser respeitado, acima de tudo. Ninguém tem poder ou direito de barrar a missão do advogado, quando age em defesa dos postulados legais. A vida do advogado é um sacerdócio. Antes do juiz da causa ele desenvolve uma espécie de magistratura, serena, imparcial, equânime e justa."**

Infelizmente, muitas vezes o advogado é mal compreendido por parte da sociedade, principalmente quando atua em casos que por sua gravidade causam clamor social e em virtude disso sofre injustos preconceitos, no entanto, nessas

circunstâncias o que deve ser interpretado é que o seu ofício não está pautado na busca pela injustiça e sim pela justa aplicação da justiça nos moldes do que determinam os ordenamentos jurídicos positivos, assim como disse Carnelutti **“A essência, a dificuldade, a nobreza da advocacia é esta: sentar se sobre o último degrau da escada ao lado do acusado”**.

Na sociedade atual o advogado deve enfrentar com destreza os obstáculos naturais que lhe são impostos, preservando a beleza da profissão com profundo e constante aprimoramento técnico, tendo como escudo à bandeira da ética, pois assim, continuará nos séculos vindouros sendo o guardião e defensor da liberdade, igualdade e fraternidade, como bem ressaltou Alfredo Pujol: **“O advogado tem de ser inteiramente livre, para poder ser completamente escravo de seu dever profissional: o único juiz de sua conduta há de ser a sua própria consciência”**.

Em homenagem a todos os Advogados, alunos, ex-alunos, amigos e colegas, ofereço-lhes a **ORAÇÃO DO ADVOGADO**, para que reflitam e levem-na em seus corações para todo o sempre:

**"Senhor:**

**Confiaste-me o privilégio de defender meus semelhantes, à imagem perene do vosso filho Unigênito.**

**Pequeno e frágil oro aos vossos pés, para que o clarão de vossa presença ilumine os meus passos aos caminhos seguros que levem a justiça.**

**Protegei-me, Senhor, para que, nas veredas tortuosas da vida, nem a fome de meus filhos me faça procurador infiel dos que me confiaram a causa.**

**Fazei-me honesto, ainda assim.**

**Ajudai-me Senhor, para que, no embate feroz da contenda eu não leve a parte contrária à desgraça e ao desespero, o colega adverso.**

**Fazei-me sereno, sobre tudo.**

**Fortalecei-me, Senhor, para que, os reveses da vida profissional não sufoquem no peito os ideais da mocidade e a crença inabalável no Direito.**

**Fazei-me credo, não obstante.**

**Amparai-me, Senhor, para que, o poder dos privilégios não arrefeça, dentro de meu ser, a vocação maior de lutar pelos pobres e carentes, sedentos de Justiça.**

**Fazei-me intovável acima de tudo.**

**Animai-me, Senhor, para que, a prepotência que encontrar nos Juízos e Tribunais não aniquile as minhas morais e não golpeie de morte a fibra e tenacidade do Advogado que mora dentro de mim.**

**Fazei-me forte, ante todos.**

**Abençoei-me, Senhor, para que, na solidão da velhice, triste e fugida, os cabelos brancos da dignidade possam ornar a minha fronte prostada, mas ativa, longe de remorsos.**

**Fazei-me digno de mim mesmo.**

**E por ser tão pequenino, ante a sublime missão com que distinguistes, dai-me Senhor, um pouco de tolerância que tudo suporta, de persistência que tudo alcança, de coragem que tudo enfrenta, de esperança que tudo sublima, de doçura que tudo acalma e de fé que tudo vence, como prodigalizaste a meu Colega Maior, o teu filho, Jesus de Nazaré."**

Por fim, parafraseando o saudoso príncipe dos advogados criminalistas Waldir Troncoso Peres ratifico sua ultima manifestação de vontade gravada em seu testamento: **"(...) para que vocês saibam e tenham consciência de quanto eu amo esta profissão; de como obstinadamente eu a quero; de como ela penetrou todas as emanções do meu espírito e do meu corpo; eu digo a vocês aquilo que eu tenho repetido sempre; que eu já pedi aos meus filhos, como última vontade, que me enterrem de beca. Porque se a vida for contingente e eu amanhã tiver apenas que me mineralizar, pelo menos, eu estarei envolto no suor da minha beca, com a qual honradamente eu ganhei a minha vida. Mas, se o transcendental existe e se do outro lado alguma coisa nos espera, ainda assim eu quero ser enterrado de beca, porque ela, que me ensinou a abrir a porta da cadeia, haverá de me ensinar a abrir a porta do céu (...)"**.

**Cristiano Medina da Rocha**